



Viabilidade de ovos do predador *Podisus nigrispinus* (Heteroptera: Pentatomidae) armazenados por diferentes períodos nas temperaturas de 5°C, 13°C e 15°C

Victor Hugo D. da Costa¹; Marcus Alvarenga Soares¹; Tatiane Carla Reis, Sebastião L. de Assis Júnior¹; Rodrigo Diniz Silveira¹.

¹Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, Departamento de Agronomia, Campus JK - Rodovia MGT 367 – Km 583, Nº 5000
Bairro Alto da Jacuba Caixa Postal 449, 79804-970 Diamantina, MG, Brasil. Email: victorhugodc@yahoo.com.br.

Podisus nigrispinus (Dallas) (Heteroptera: Pentatomidae) são percevejos predadores utilizados como agentes de controle biológico de lagartas desfolhadoras em florestas de eucalipto. Criações massais de inimigos naturais produzem grande quantidade de indivíduos, mas pode não coincidir com a época de surtos populacionais de pragas no campo. Técnicas de armazenamento a frio são utilizadas para aumentar o número de agentes em épocas específicas, porém podem comprometer os insetos submetidos a tais procedimentos. O objetivo deste trabalho foi avaliar o efeito de diferentes períodos de armazenamento na viabilidade dos ovos de *P. nigrispinus* em baixas temperaturas (5°C, 13°C e 15°C). Os tratamentos consistiram dos períodos de armazenamento dos ovos do predador nas temperaturas indicadas. Foram utilizados 450 ovos, 30 por tratamento em cada uma das temperaturas, sendo (T1) - sem armazenamento - controle; (T2) - cinco dias; (T3) - 10 dias; (T4) - 15 dias e (T5) - 20 dias. Após os períodos de armazenamento, os ovos foram retirados e acondicionados em sala climatizada a 25 ± 1°C, onde foi avaliada a sua viabilidade. Os dados foram submetidos à análise de regressão. Os períodos de armazenamento de ovos a 5°C afetaram a porcentagem de ninfas eclodidas, inviabilizando a maioria dos ovos nos períodos testados. Nos períodos a 13°C os resultados indicaram menor viabilidade dos ovos de *P. nigrispinus* à medida que se aumenta o período de armazenamento. Porém para os tratamentos com até 10 dias de armazenamento, a curva de viabilidade se manteve superior a 50%. Este fato também foi observado para 15°C onde até 15 dias a curva de viabilidade se manteve acima de 50%. Portanto, a temperatura de armazenamento de 5°C causou morte da maioria dos embriões, não sendo sugeridas para o armazenamento de ovos desse predador. Já para as temperaturas 13°C e 15°C é possível armazenar ovos de *P. nigrispinus* por até 10 e 15 dias respectivamente.

Palavras-chave: Controle biológico, Criação massal, Armazenamento a frio.

Apoio: (FAPEMIG, CNPq, CAPES, UFVJM)